**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO**

**FICHA DE INSCRIÇÃO NO SEMINÁRIO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PIBIC-EM DA UFC**

**Nome do Orientador: PEDRO JORGE CALDAS MAGALHAES**

**Nome do autor (bolsista): RAIANE MARIANA VITORIA LOPES GOMES e STEVE EMILIANO CHAVES COSTA**

**Nome dos co-autores:**

**Nome da Escola: E.E.E.P. JOAQUIM NOGUEIRA**

**TÍTULO**: **FILME DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA SURDOS COMO RESULTADO DE PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

**Introdução**

Teatro e Vídeo são linguagens tradicionalmente exploradas pela Seara da Ciência e, no presente trabalho, relatamos a produção de conteúdo científico voltado a pessoas surdas. Estudantes enfrentam dificuldades para se comunicar com os colegas uma vez que nem todos os ouvintes sabem a linguagem de sinais (Libras). Além disso, o vocabulário em Libras para áreas científicas é limitado e requer constante desenvolvimento, devendo ser baseado na comunidade local de pessoas com essa deficiência. Por isso, produzimos um filme intitulado Poeira Estelar, obra de ficção que relata uma viagem interplanetária.

**Objetivos**

Produzir material de divulgação científica e popularização da ciência entre estudantes surdos.

**Metodologia**

O trabalho foi realizado no Núcleo de Produção Audiovisual da Seara da Ciência. Contou com uma parceria entre alunos do Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFC e estudantes do Ensio Médio Profissionalizante em Libras da Escola Estadual Joaquim Nogueira. O filme foi produzido com realidade virtual e animação gráfica com efeito em chroma key usando o programa Power Director versão 16.

**Resultados**

Poeira Estelar é um filme de ficção científica, sem fins comerciais, baseado em peça produzida pelo Grupo de Teatro da Seara da Ciência. Dalila é uma garota que tem o desejo de viajar pelo Universo e acaba conhecendo novos amigos interplanetários. Assim como Dalila, todas as demais personagens se expressam exclusivamente em Libras. Por isso, o filme não possui trilha sonora, embora possua legendas em Português. A obra foi veiculada em plataforma digital (You Tube; <https://www.youtube.com/watch?v=8Vn4xjLA7J0>) e já conta com mais de 300 visualizações em pouco mais de um mês de publicação até o momento.

**Conclusão**

A produção de material científico adaptado para surdos requer planejamento e pessoal qualificado tanto em temas científicos como na área de comunicação em Libras. Uma vez que exista infraestrutura disponível, a produção de material adaptado é possível.

**Apoio**: CNPq (SNCT 2018 e PIBIC-EM/UFC).